

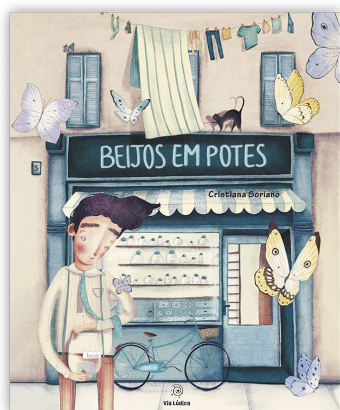
Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | BEIJOS EM POTES

Texto: Cristiana Soriano
Ilustrações: Cristiana Soriano
Tradução: Luana Sofiati

Gênero literário: livro ilustrado

Etapas escolares: Ensino Fundamental – anos iniciais



Em *Beijos em potes*, somos apresentados à doce e inusitada loja de Benjamin, um cantinho da Rua Coração Leve onde beijos são vendidos — em potes e em suas mais variadas formas. Herdada de uma família afetuosa, a coleção de beijos permite que Benjamin atenda à necessidade de pessoas que, por qualquer razão, precisem de um toque de carinho, mesmo que, para ele mesmo, ainda falem alguns exemplares, como o Primeiro-beijo.

Neste roteiro de leitura, você encontrará possíveis abordagens para o trabalho com a obra, bem como sugestões de materiais, atividades e aprofundamentos.

Antes da leitura



EI03EF07; EI03EO04

Para aproximar os estudantes do tema em questão, promova diálogos orientados em relação aos assuntos evidentes, como a importância do afeto e de momentos de aconchego. Para isso, você pode lhes fazer questionamentos como:



- Vocês gostam de ser cuidados por alguém de sua família? O que essa pessoa faz que vocês mais gostam?
- Vocês gostam de cuidar também? O que fazem para demonstrar carinho?
- Vocês gostam de receber beijinhos de boa-noite e bom-dia? E aquele beijinho de quando chegam da escola? Em quais outros momentos vocês mais gostam de receber carinho?

Após fazer essas perguntas, auxilie na percepção das crianças acerca da importância dos vínculos entre familiares e amigos. Demonstre que ser gentil, carinhoso e educado é uma forma de agradar a todos e tornar-se também mais agradável. Aproveite para compreender as relações dos estudantes com os sentimentos dos outros e com os de si mesmos. Atente-se a todas as respostas, demonstrando como diferentes percepções podem enriquecer a interpretação da obra que será lida.

Para a familiarização com a obra, faça a leitura dos aspectos estruturantes da capa, contemplando uma leitura global dos elementos (título, cenário, escolhas de centralização, entre outros elementos), bem como construindo hipóteses e expectativas de leitura. Para isso, questione os estudantes:



- Quem está no centro da ilustração? Como está sua expressão (serena, agitada)?
- Qual é o nome da loja? Vocês comprariam o que é vendido?
- Além do homem e da loja, o que mais podemos ver na capa? Parece um lugar calmo, pequeno, ou uma grande cidade?

Neste momento, aproveite para contar o nome do personagem centralizado na capa. Chame a atenção para a formação do nome (Benjamin) e a relação com o produto vendido.



Benjamin vendia beijos. Em potes.

Além disso, é possível que as crianças se atentem às borboletas na extensão da capa. Aproveite para questioná-las se já ouviram a expressão “borboletas no estômago”, comentando seu significado sobre um momento de forte emoção, felicidade ou ansiedade.

Incentive as respostas e a reação ao conhecimento ou à lembrança da expressão, demonstrando que, mesmo antes de ler a obra, já passamos por experiências que serão descritas, de modo a criar laços cognitivos e afetivos com a narrativa.

Para saber mais

“Quando aparecem as famosas borboletas no estômago, estamos falando de uma resposta fisiológica às emoções intensas, como amor, ansiedade, medo, antecipação de um encontro”, conta Marianela Ducca, psicóloga cognitivo-comportamental. Ela explica que isso geralmente ocorre quando estamos diante de uma experiência nova: “Não é a mesma cascata emocional diante da novidade do que quando algo já é repetitivo”, diz a psicóloga (O Globo, 2024).



Durante a leitura



EI02EF04; EI03EF01

Uma cidade encantada

Ao longo da narrativa, as ilustrações tematizam o ambiente fantástico em que beijos podem ser guardados em potes e vendidos aos que mais desejem ou deles precisem. Nesse sentido, promova uma observação mais detalhada dos cenários, chamando atenção às cores e formas. Faça perguntas como:



- Como é a cidade de Benjamin? O que a loja tem de diferente?
- Parece ser uma cidade grande e agitada, ou um lugar pequeno e mais calmo? Como podemos saber disso?
- Parece uma cidade segura?

Permita que as respostas dos estudantes sejam pautadas em detalhes, verificando a percepção da imagem e a relação com suas experiências individuais.



Beijos e usos

Cada beijo apresenta uma função muito específica ao longo da história — seja para as necessidades do coração, seja para as do corpo. Faça uma breve releitura com os estudantes, perguntando-lhes quais foram os seus tipos de beijo preferidos e o porquê. Atente-se às respostas e, principalmente, às justificativas para compreender a relação das crianças com a obra e suas interações afetivas.

Beijos de Boa Noite



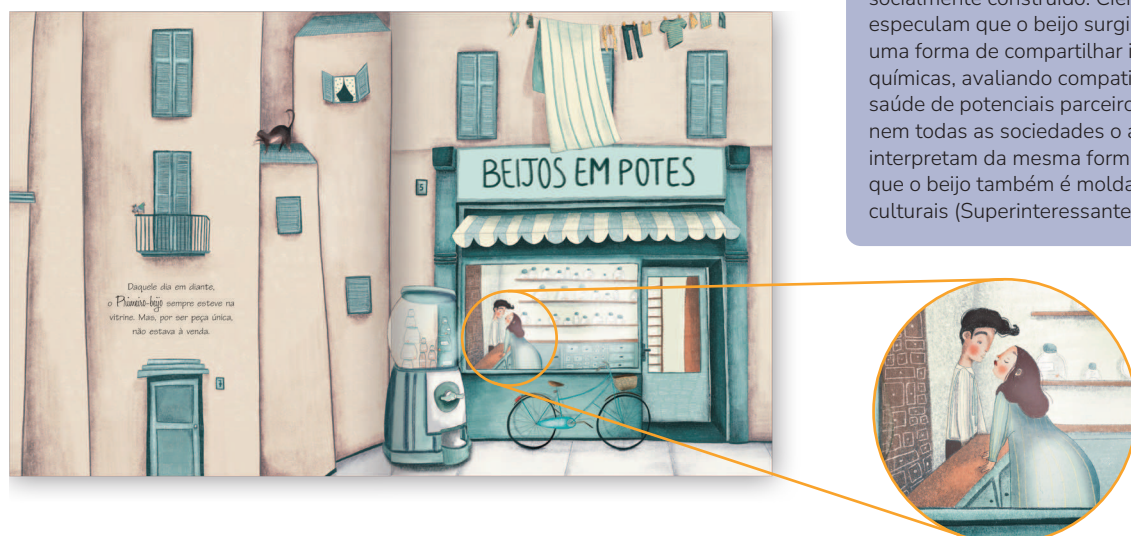


Uma saudação (quase) universal

Em *Beijos em Potes*, relembramos várias ocasiões em que o beijo tem papel fundamental — de cuidado, de carinho e de conforto. Nesse sentido, explore como, culturalmente, ele tem um papel de aproximação, respeito e saudação.

Para saber mais

O beijo nos lábios, embora pareça um hábito exclusivamente humano, tem sua prática encontrada em várias organizações sociais, mas nem sempre com o mesmo significado. Ele pode ser visto como um sinal de afeto ou até um comportamento socialmente construído. Cientistas especulam que o beijo surgiu como uma forma de compartilhar informações químicas, avaliando compatibilidade e saúde de potenciais parceiros. No entanto, nem todas as sociedades o adotam ou o interpretam da mesma forma, mostrando que o beijo também é moldado por normas culturais (Superinteressante, 2017).



Após a leitura



EI03EF05; EI03EF06

Após a leitura, realize um momento de acolhimento e diálogo conforme as percepções da turma. Atente-se à interpretação das temáticas abordadas na narrativa, iniciando o debate com questões como:



- Como era a personalidade de Benjamin? O afeto fez diferença em sua vida?
- Quando Benjamin conhece sua amiga Ágata, fica nervoso com a possibilidade de ganhar um novo beijo para sua coleção. Ele já era um adulto? Por que vocês acham que ele ficou nervoso?
- Por que alguns beijos não eram vendidos? Vocês também guardariam alguns beijos se estivessem no lugar de Benjamin? Quais seriam eles?

Neste momento, expanda o assunto para a importância de se sentir bem com esse carinho recebido e que isso deve ser um momento de afeto. A temática do consentimento — de forma adaptada — pode ser ensinada, valorizando que atos de cuidado e afeto devem ser momentos de troca, ou seja, eles devem deixar ambas as pessoas felizes. Valorize também a importância de se expressar com carinho para com aqueles que nos cuidam, ouvindo suas memórias afetivas e construindo as nossas.

ATIVIDADES

A arte do beijo

Esse ato de carinho humano foi amplamente descrito e utilizado como tema por inúmeras formas de expressão artística. Valorizando essa contextualização, promova uma releitura do quadro *O beijo* (1908), de Gustav Klimt. Os materiais podem ser variados, bem como os personagens centrais podem ser repensados. Deixe que a criatividade flua pela proposta.

Klimt, em sua obra, utiliza cores douradas e texturas luxuosas para simbolizar a intimidade e a união entre os personagens centrais, mas, na proposta de releitura, você pode sugerir que os estudantes variem os materiais e personagens, trazendo novas perspectivas sobre o afeto.

<https://linkja.net/obeijo>

Para isso, é possível trabalhar com materiais como papel dourado, tecidos, tintas metálicas, entre outros, a fim de criar elementos de união e carinho, remetendo ao estilo de Klimt, mas, ao mesmo tempo, permitindo que as crianças expressem suas próprias vivências e interpretações. A ideia é que cada estudante recrie a imagem do beijo de forma pessoal, usando personagens que possam ter significados próprios, como amigos, familiares ou figuras que simbolizam o carinho em suas vidas.

A proposta também pode envolver uma reflexão sobre o simbolismo das cores e formas, o que permitirá que as crianças explorem a maneira como podem representar os sentimentos de afeto e conexão em uma tela, um painel ou outra superfície artística.

Um beijo não lido

A partir da narrativa lida, proponha uma atividade em que as crianças reflitam sobre outros tipos de beijo que não estão presentes no livro, mas que são igualmente significativos. Peça a cada criança que compartilhe um “beijo especial”, como o beijo de irmão, o beijo de um pet, o beijo da professora ou até mesmo um beijo de saudade, explorando como essas manifestações de carinho se tornam preciosas em diferentes contextos. Ao nomear o tipo de beijo, as crianças devem justificar sua escolha, contando o que torna esse beijo tão significativo para elas. Incentive-as a falar sobre o momento em que o beijo geralmente ocorre, por que ele é especial e por que gostariam de recebê-lo novamente.

Durante a partilha, valorize as narrativas pessoais e as emoções que emergem de cada história. Depois, registre as falas das crianças por escrito, criando um registro coletivo que traga a diversidade dos afetos vivenciados por elas. Esse momento pode ser complementado por desenhos, como uma maneira lúdica de representar e celebrar o afeto que transcende o simples ato de beijar.

O mais marcante dos beijos

Peça às crianças que perguntem aos pais (ou algum outro responsável) qual beijo foi mais marcante em sua vida. É importante que a resposta/narrativa do adulto seja registrada, captada ou recontada para que, posteriormente, possa ser criado um álbum de “Os beijos mais importantes da história”.

É possível que as crianças ouçam respostas como o beijo do casamento, o beijo de um familiar específico, o primeiro beijo em um bebê recém-nascido etc. Incentive que esse beijo seja registrado — com fotos trazidas, se houver, ou mesmo ilustrado — para que o álbum possa contar a história da importância e da capacidade transformadora dos beijos ao longo de (nossas) histórias.

Para ampliar o repertório

Dos estudantes

O curta *Dia mundial da gentileza* tematiza, de forma leve e divertida, como um ato de atenção para com o outro pode transformar vidas (assim como a preocupação com afeto demonstrada por Benjamin), deixando mais leves os corações e a rotina que todos enfrentam.

<https://linkja.net/diamundialdagentileza>

Dos professores

Em uma conversa muito esclarecedora, Dráuzio Varella entrevista o pediatra e especialista em primeira infância Daniel Becker, ressaltando a importância da presença e do contato afetivo no desenvolvimento dessa fase tão importante da vida humana.

<https://linkja.net/danielbecker>

Referências

A HISTÓRIA do beijo na boca. **Superinteressante**, 29 set. 2017. Disponível em: <https://linkja.net/historiadobeijo>. Acesso em: 05 dez. 2024.

LA NACION. Borboletas no estômago? Entenda o que está por trás da sensação de estar “apaixonado”, segundo a ciência. **O Globo**, 05 set. 2024. Disponível em: <https://linkja.net/borboletaestomago>. Acesso em: 01 dez. 2024.

KLIMT, G. **O beijo**. 1908. Óleo e folhas de ouro sobre tela, 180 cm x 180 cm. Disponível em: <https://linkja.net/obeijo>. Acesso em: 01 dez. 2024.

PRIMEIRA infância (até 6 anos) exige convivência olho no olho. [S. l.: s. n., 2021]. 1 vídeo (18 min. 07). Publicado pelo canal Drauzio Varella. Disponível em: <https://linkja.net/danielbecker>. Acesso em: 01 dez. 2024.

DIA Mundial da Gentileza 2025. [S. l.: s. n., 2018]. 1 vídeo (2 min 18). Publicado pelo canal Portal Kairós. Disponível em: <https://linkja.net/diamundialdagentileza>. Acesso em: 01 dez. 2024.
